DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE ALIMENTADOS COM DIETAS CONTENDO INULINA

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

MEDEIROS; FABRIZIA MELO DE [1], RODRIGUES; FERNANDA BARROS [2], MENEZES; ANA PAULA ALVES [3], ALVES; MARIA DE FÁTIMA DE LIMA [4], ARAÚJO; ANTÔNIA DAIANA ANDRADE DE [5]

RESUMO

O uso rotineiro de antimicrobianos como promotores de crescimento nas rações para frangos vem sendo bastante questionado, haja visto, sua associação à prevalência de bactérias patogênicas resistentes e à presença de resíduos nos produtos. Assim, outros aditivos, como os prebióticos, acabam sendo utilizados como substitutos aos antibióticos e quimioterápicos. A ingestão da inulina, polissacarídeo encontrado no rizoma da chicória, propicia um aumento significativo das bifidobactérias que, por sua vez, compõem a microbiota intestinal e trazem benefícios à saúde do hospedeiro, através de melhorias nas condições luminais, aumento na área de absorção da mucosa intestinal, bem como modificações no sistema imune. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o desempenho de frangos de corte alimentados com dietas contendo inulina, no período de 1 a 42 dias de idade. O trabalho foi realizado no Setor de Avicultura do IFCE *campus* Crateús, no qual foram usados 80 pintos machos, com um dia de idade, da linhagem Peito Duplo, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos e quatro repetições de cinco aves cada. Os tratamentos consistiram em quatro dietas experimentais, sendo uma ração controle (sem inulina) e as demais com níveis crescentes de inclusão de inulina: 0,1% 0,2% e 0,3%. As rações formuladas foram isoprotéicas e isoenergéticas para todas as fases de produção: pré-inicial, inicial, crescimento e final. As rações experimentais e a água foram fornecidas à vontade durante o experimento. Os parâmetros avaliados foram: consumo de ração, ganho de peso e conversão alimentar. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de *Tukey* a 5% de significância, utilizando o programa R Core Team (2017). A fim de constatar os efeitos da adição de inulina nas respostas de desempenho foi utilizado o Modelo Linear Geral (GLM). As aves que não receberam inulina apresentaram menor ganho de peso, no período pré-inicial, enquanto as que receberam 0,2% demonstraram maior ganho de peso, não diferindo das que receberam 0,1% e 0,3% de inulina. Isso, provavelmente, ocorreu em virtude do aumento da colonização de bactérias benéficas no intestino grosso das aves que receberam as dietas contendo inulina, posto que, a mesma serve como substrato para o desenvolvimento destes microrganismos, favorecendo, assim, uma maior absorção dos nutrientes da dieta e um acréscimo no ganho de peso. Em relação ao consumo de ração e conversão alimentar, não foi verificado efeito nos diferentes tratamentos. No período de 8 a 21 dias, os frangos que receberam inulina, independente do tratamento, apresentaram os menores valores para conversão alimentar, apesar de que, as aves que receberam 0,2% de inulina, tenham demonstrado uma maior ingestão de ração. Provavelmente, houve uma melhor assimilação dos componentes presentes na dieta, o que confirma que o uso da inulina eleva a eficiência de utilização dos nutrientes. Para as fases de 22 a 33 dias e 34 a 42 dias, não foi verificado efeito para as variáveis estudadas entre os tratamentos.

[1] DOCENTE - IFCE campus Crateús, fabrizia.medeiros@ifce.edu.br
[2] GRADUADA EM ZOOTECNIA - IFCE campus Crateús, fernandabarros201@gmail.com
[3] GRADUADA EM ZOOTECNIA - IFCE campus Crateús, anapaulla.ta@gmail.com
[4] GRADUADA EM ZOOTECNIA - IFCE campus Crateús, fatimalimaalves1@gmail.com
[5] DOCENTE - IFCE campus Crateús, daiana.andrade@ifce.edu.br

Assim, conclui-se que a inclusão de inulina, até o nível de 0,3%, em dietas para frangos, no período de 1 a 42 dias de idade, promove melhorias nos parâmetros de desempenho.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, Desempenho, Prebióticos

[1] DOCENTE - IFCE campus Crateús, fabrizia.medeiros@ifce.edu.br
[2] GRADUADA EM ZOOTECNIA - IFCE campus Crateús, fernandabarros201@gmail.com
[3] GRADUADA EM ZOOTECNIA - IFCE campus Crateús, anapaulla.ta@gmail.com
[4] GRADUADA EM ZOOTECNIA - IFCE campus Crateús, fatimalimaalves1@gmail.com
[5] DOCENTE - IFCE campus Crateús, daiana.andrade@ifce.edu.br